

The background is a dark blue gradient with several gear shapes of varying sizes and colors (dark blue, light blue, and a teal sun-like gear in the top left). The text 'PPRA' is prominently displayed in the upper center.

PPRA

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO
DE RISCOS AMBIENTAIS**



PPRA

- **PADRÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS**
- **DOCUMENTO DESENVOLVIDO PARA SER UTILIZADO COMO BASE POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS PARA A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PPRA.**



ORIENTAÇÕES BÁSICAS

- **ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA QUE AS EMPRESAS UTILIZEM COMO UMA DIRETRIZ QUANDO ESTIVEREM FAZENDO O PPRA PELA PRIMEIRA VEZ OU COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO OU ADQUAÇÃO DO PPRA EXISTENTE.**
- **O CONTEÚDO DO PPRA DEVERÁ ATENDER NA ÍNTEGRA O QUE PRECONIZA A NR-9 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.**



ORIENTAÇÕES BÁSICAS

- O PPRA DEVERÁ SE ESTENDER A TODAS AS ÁREAS DE TRABALHO OCUPADAS PELA EMPRESA, ESTANDO ARTICULADO COM O PCMSO, QUANDO DISPONÍVEL NA INSTALAÇÃO.**
- AS PARTES DO PPRA RELATIVAS À FASE DE RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE REALIZADAS E ASSINADAS POR ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO OU TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO.**



ORIENTAÇÕES BÁSICAS

- NOS DOIS CASOS, O PROFISSIONAL DEVERÁ RECOLHER ART JUNTO AO ÓRGÃO REGIONAL DO CREA, A CÓPIA DA ART DEVERÁ SER ANEXADA AO PPRA.
- QUANDO O TRABALHO FOR REALIZADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, TAMBÉM A EMPRESA CONTRATADA DEVERÁ SER REGISTRADA NO RESPECTIVO CREA.



ORIENTAÇÕES BÁSICAS

PODEM OCORRER PELO MENOS TRÊS SITUAÇÕES DIVERSAS DURANTE A REALIZAÇÃO DE UM PPRA:

A - EMPRESAS QUE ELABORAM O PPRA PELA PRIMEIRA VEZ.

B - EMPRESAS QUE JÁ POSSUEM O PPRA, PORÉM NÃO FORAM REALIZADAS MEDIÇÕES DOS AGENTES AGRESSIVOS.

C - INSTALAÇÕES QUE POSSUEM PPRA COM MEDIÇÕES EFETUADAS.



1 – CAPA

- DEVERÁ SER UTILIZADA FOLHA DE PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA QUE ESTIVER REALIZANDO O TRABALHO, CONTENDO:
- TÍTULO: “PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS”.
- NOME DA EMPRESA ONDE FOI REALIZADO O TRABALHO.
- DATA DA SUA CONCLUSÃO, QUE PASSARA A SER A DATA DO DOCUMENTO BASE.

2 - ÍNDICE

- O ÍNDICE DEVE FIGURAR EM UMA FOLHA PRÓPRIA, CONTENDO O DETALHAMENTO DO PPRA E AS RESPECTIVAS PÁGINAS ONDE SE ENCONTRAM OS ASSUNTOS.

Exemplo:

Documento Base	03
1 - Introdução	04
2 - Objetivo	04
3 - identificação da Empresa	04
4 - Atividades da Empresa	04
5 - Características do Ambiente de trabalho	05
6 - Descrição das Atividades Realizadas	05
7 - Qualificação dos Responsáveis	05
8 - Definição das Responsabilidades	05
9 – Integração com a CIPA	06

10 - Definições	06
11 - Estratégias e metodologia de Avaliação	06
12 - Estrutura do PPRA	06
13 - Desenvolvimento do PPRA	07
14 - Antecipação, Reconhec. e Avaliação dos Riscos Amb.	07
15 – Técnicas de Avaliação Dos Agentes	08
16 – Controle dos Riscos Ambientais	09
17 - Nível de Ação	10
18 - Periodicidade, Forma e Avaliação e Revisão do PPRA	11
19 - Estabelecimento do Plano de Ação, Metas, Prioridades e Cronograma	12
20 - Registro de revisões do desenvolvimento do PPRA	13
21 - Recomendações Gerais	14
22 - Registro, Manutenção e Divulgação de Dados	15
23 – Planejamento Anual, Metas e Prioridades	15
24 - Exame, Discussão do Plano e Conclusões Finais	16
25 – Bibliografia	16
26 -Data do Documento e Assinatura do Profissional	16



3 - DOCUMENTO BASE

- É O PPRA PROPRIAMENTE DITO;
- UMA FOLHA DE ROSTO DEVE CAPEAR O CONTEÚDO DO TRABALHO;
- COM O TÍTULO “DOCUMENTO BASE”.



4 – INTRODUÇÃO

- EM 29 DE DEZEMBRO DE 1994, A PORTARIA N.º 25, APROVOU O TEXTO DA NR-9;
- ESTABELECENDO A OBRIGATORIEDADE DA ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO, POR PARTE DE TODOS OS EMPREGADORES E INSTITUIÇÕES QUE ADMITAM TRABALHADORES COMO EMPREGADOS;
- O PROGRAMA DE PREVENÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS – PPRA.

O PPRA DA EMPRESA DESCRITO NO DOCUMENTO BASE QUE DEVE CONTER:

- OS ASPECTOS ESTRUTURAIS DO PROGRAMA;
- A ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO;
- FORMA DE REGISTRO;
- MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS;
- A PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA;
- ETAPAS DE RECONHECIMENTO DOS RISCOS;
- PLANEJAMENTO ANUAL COM O ESTABELECIMENTO DAS METAS A SEREM CUMPRIDAS COM OS PRAZOS PARA A SUA IMPLANTAÇÃO;
- CONFORME CRONOGRAMA ANUAL.

5 - OBJETIVO

PPRA TEM COMO OBJETIVO A PREVENÇÃO DA SAÚDE E A INTEGRIDADE FÍSICA DOS TRABALHADORES, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DAS SEGUINTE ETAPAS:

- ANTECIPAÇÃO;
- RECONHECIMENTO;
- AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS EXISTENTES NOS LOCAIS DE TRABALHO.



5 - OBJETIVO

- O PPRA É PARTE INTEGRANTE DO CONJUNTO MAIS AMPLO DE INICIATIVAS DA EMPRESA, NO CAMPO DA PRESERVAÇÃO DA SAÚDE E DA INTEGRIDADE FÍSICA DOS TRABALHADORES.
- ESTANDO ARTICULADO COM O DISPOSTO NAS DEMAIS NORMAS REGULAMENTADORAS.
- TEM AINDA O OBJETIVO DE ATENDER AS OBRIGATORIEDADES LEGAIS, PREVISTA NAS NORMAS ESPECÍFICAS.

6 - APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

DEVERÁ SE INFORMADO:

- **RAZÃO SOCIAL:**
- **CNPJ N.º:**
- **CNAE:**
- **ATIVIDADE PRINCIPAL:**
- **GRUPO, SUBGRUPO E GRAU DE RISCO:**
- **ENDEREÇO COMPLETO:**
- **NÚMERO DE EMPREGADOS:**
- **HORÁRIO DE TRABALHO:**
- **JORNADA DIÁRIA:**
- **DATA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO:**
- **RESPONSÁVEL PELA INSPEÇÃO:**

7 - ATIVIDADES DA EMPRESA

DESCREVER DE FORMA SUCINTA AS ATIVIDADES DA EMPRESA E COMO ELAS OCORREM NO ESTABELECIMENTO.

EXEMPLOS:

- ESCRITÓRIOS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES BUROCRÁTICAS DA EMPRESA.

- ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO DE TRANSPORTES AÉREOS, DISPONDO DE SETORES DE CONTABILIDADE, DEPARTAMENTO PESSOAL, APOIO AO MERCADO, MARKETING, ATENDIMENTO AO CLIENTE ENTRE OUTROS.

- A EMPRESA PRESTA SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS PARA CLIENTES EXTERNOS.

8 - CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE DE TRABALHO

- FAZER A CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO AMBIENTE DE TRABALHO, CONFORME O QUADRO ABAIXO:

CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE DA EMPRESA	
PÉ DIREITO:	
PISO:	
PAREDES:	
COBERTURA:	
ILUMINAÇÃO NATURAL:	
VENTILAÇÃO NATURAL:	
ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL	
VENTILAÇÃO ARTIFICIAL:	

9 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS SETORES DE TRABALHO

DESENVOLVER PLANILHA CONTENDO:

- A RELAÇÃO DE SETORES;
- AS FUNÇÕES DOS TRABALHADORES;
- O QUANTITATIVO DE EMPREGADOS E
DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES REALIZADAS.
- DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO



SETOR	FUNÇÕES EXISTENTES	Nº DE FUNCIONÁRIOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO
ESCRITÓRIO	ASSISTENTE TÉCNICO DE PRODUÇÃO	01	RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO ADMINISTRATIVO DA EMPRESA	SALA EM ALVENARIA, EXISTÊNCIA DE ILUMINAÇÃO NATURAL, E ARTIFICIAL E VENTILAÇÃO FORÇADA
PLATAFORMA	AUXILIAR DE PRODUÇÃO	02	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS OPERACIONAIS	PLATAFORMA SUSPensa, COBERTURA EM TELHAS DE AMIANTO EXISTÊNCIA DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL

10 - QUALIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

- INFORMAR O NOME E O CARGO DOS RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS NOS DIVERSOS SETORES DA EMPRESA.
- NOME E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA VISITA DE CAMPO E LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES.
- NOME E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO SESMT, QUANDO HOVER.

EXEMPLO: RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PPRA:

NOME: LUIZ CARLOS CÂNDIDO

CARGO: ASS. DE DIRETORIA

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPRA:

NOME: MARCELO J. C. VASQUES

CARGO: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

11 - DEFINIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

DO EMPREGADOR:

- O EMPREGADOR É O RESPONSÁVEL POR ESTABELEECER, IMPLEMENTAR E ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DO PPRA, COMO ATIVIDADE PERMANENTE DA EMPRESA.

- INFORMAR AOS TRABALHADORES SOBRE OS RISCOS AMBIENTAIS E MEIOS DISPONÍVEIS DE PROTEÇÃO.

11 - DEFINIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

DOS TRABALHADORES:

- OS TRABALHADORES TÊM COMO RESPONSABILIDADE COLABORAR E PARTICIPAR NA IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PPRA.**
- SEGUIR AS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS NOS TREINAMENTOS OFERECIDOS DENTRO DO PPRA; E INFORMAR AO SEU SUPERIOR HIERÁRQUICO DIRETO AS OCORRÊNCIAS QUE, A SEU JULGAMENTO, POSSAM IMPLICAR EM RISCOS À SAÚDE DOS TRABALHADORES.**

11 - DEFINIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO – SESMT:

- ASSESSORAR AS UNIDADES DO ESTABELECIMENTO NA EFETIVA IMPLANTAÇÃO DO PPRA E EM TODOS OS DEMAIS ASSUNTOS RELACIONADOS COM A ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEDICINA DO TRABALHO, COM A FINALIDADE DE PROMOVER A SAÚDE E PROTEGER A INTEGRIDADE FÍSICA DOS FUNCIONÁRIOS.

- REALIZAR ANUALMENTE JUNTO COM A ADMINISTRAÇÃO DO ESTABELECIMENTO E COM A CIPA A REAVALIAÇÃO DO PPRA.

12 – INTEGRAÇÃO COM A CIPA

- OS EMPREGADOS TERÃO PARTICIPAÇÃO EFETIVA NO PROGRAMA, ATRAVÉS DOS SEUS REPRESENTANTES DA CIPA QUE ESTIVER EM GESTÃO, DANDO SUGESTÕES E INFORMANDO A ADMINISTRAÇÃO SOBRE CONDIÇÕES QUE JULGAREM DE RISCO.**
- O DOCUMENTO BASE, SUAS ALTERAÇÕES E COMPLEMENTAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADOS E DISCUTIDOS NA CIPA, QUANDO EXISTENTE NA EMPRESA, DE ACORDO COM A NR-5, SENDO UMA CÓPIA ANEXADA AO LIVRO DE ATA DESSA COMISSÃO.**

13 – DEFINIÇÕES

HIGIENE OCUPACIONAL

- É A CIÊNCIA E ARTE DEDICADA À PREVENÇÃO, RECONHECIMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS EXISTENTES OU ORIGINADOS NOS LOCAIS DE TRABALHO, OS QUAIS PODEM PREJUDICAR A SAÚDE E O BEM ESTAR DAS PESSOAS NO TRABALHO, ENQUANTO CONSIDERA OS POSSÍVEIS IMPACTOS SOBRE O MEIO AMBIENTE EM GERAL.



13 – DEFINIÇÕES

RISCOS AMBIENTAIS

PARA EFEITO DA NR – 9, ITEM 9.1.5, QUE TRATA DO PPRA, SÃO CONSIDERADOS RISCOS AMBIENTAIS OS AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS QUE, EM FUNÇÃO DE SUA NATUREZA, CONCENTRAÇÃO OU INTENSIDADE E TEMPO DE EXPOSIÇÃO, FOREM CAPAZES DE CAUSAR DANO A SAÚDE DO TRABALHADOR.



13 - DEFINIÇÕES

AGENTES FÍSICOS

- SÃO AS DIVERSAS FORMAS DE ENERGIA A QUE POSSAM ESTAR EXPOSTOS OS TRABALHADORES.

- DEVEM SER CONSIDERADOS DURANTE AS AVALIAÇÕES, OS AGENTES FÍSICOS QUE SE APRESENTAM NAS SEGUINTE FORMAS DE ENERGIA: RUÍDO; VIBRAÇÃO; PRESSÕES ANORMAIS; TEMPERATURAS EXTREMAS; RADIAÇÕES IONIZANTES; RADIAÇÃO NÃO IONIZANTES; INFRA-SOM E ULTRA-SOM.

13 - DEFINIÇÕES

AGENTES QUÍMICOS

- SÃO SUBSTÂNCIAS, COMPOSTAS OU PRODUTOS QUE POSSAM PENETRAR NO ORGANISMO PELA VIA RESPIRATÓRIA, OU PELA NATUREZA DA ATIVIDADE DE EXPOSIÇÃO POSSAM TER CONTATO ATRAVÉS DA PELE OU SEREM ABSORVIDOS PELO ORGANISMO POR INGESTÃO, CONFORME ABAIXO: POEIRAS, FUMOS, NÉVOAS, NEBLINA, GASES E VAPORES.



13 - DEFINIÇÕES

AGENTES BIOLÓGICOS

- SÃO OS SEGUINTE OS AGENTES BIOLÓGICOS, QUE SE APRESENTAM NAS FORMAS DE MICROORGANISMOS E PARASITAS INFECCIOSOS VIVOS E SUAS TOXINAS, TAIS COMO: BACTÉRIAS; FUNGOS; BACILOS; PARASITAS; PROTOZOÁRIOS E VÍRUS, ENTRE OUTROS.

14 - ESTRATÉGIA E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

- A ESTRATÉGIA E RESPECTIVA FORMA DE ATUAÇÃO DEVERÃO SER DESENVOLVIDAS POR MEIO DE REUNIÕES DE PLANEJAMENTO, CONFRONTAÇÃO DE RELATOS E DOS DADOS DE AVALIAÇÕES AMBIENTAIS.
- NA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS AGENTES AMBIENTAIS, QUANDO NECESSÁRIAS, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS NORMAS DA FUNDACENTRO E DA ABNT USADAS EM HIGIENE DO TRABALHO.

14 - ESTRATÉGIA E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

A PRIORIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS PARA OS CONTAMINANTES ATMOSFÉRICOS E AGENTES FÍSICOS DO PONTO DE VISTA DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCO AMBIENTAIS PODEM SER DEFINIDAS CONFORME A TABELA ANEXA, PARTINDO-SE SEMPRE DO NÍVEL DO GRAU DE RISCO IDENTIFICADO PARA A DEFINIÇÃO DA PRIORIDADE DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS A SEREM REALIZADAS.

15 - ESTRUTURA DO PPRA

O PPRA DESCRITO NO DOCUMENTO BASE DEVE CONTER OS ASPECTOS ESTRUTURAIS DO PROGRAMA, TAIS COMO:

- O PLANEJAMENTO ANUAL COM O ESTABELECIMENTO DAS METAS A SEREM CUMPRIDAS E COM OS PRAZOS PARA A SUA IMPLANTAÇÃO;**
- A ESTRATÉGIA E A METODOLOGIA DE AÇÃO;**
- A FORMA DE REGISTRO;**
- MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS;**
- PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO SEU DESENVOLVIMENTO.**

16 – DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O PPRA FOI ELABORADO COM BASE NO DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS DE UM PROGRAMA DE HIGIENE OCUPACIONAL, QUE CONSISTE EM:

- ANTECIPAÇÃO;**
- RECONHECIMENTO;**
- AVALIAÇÃO;**
- MONITORAMENTO E CONTROLE DOS RISCO AMBIENTAIS.**
- A AMPLITUDE E COMPLEXIDADE DO PPRA, DEPENDERÁ DA IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS ENCONTRADOS NA FASE DA ANTECIPAÇÃO OU DO RECONHECIMENTO, CASO NÃO SEJAM IDENTIFICADOS RISCOS AMBIENTAIS, O PPRA SE RESUMIRÁ A FASE DE ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS, REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS ENCONTRADOS.**

17 - ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANTECIPAÇÃO

- ESTA ETAPA ENVOLVE:

- A ANÁLISE DE NOVOS PROJETOS;**
- INSTALAÇÕES;**
- PRODUTOS;**
- MÉTODOS OU PROCESSOS DE TRABALHO OU DE MODIFICAÇÃO DAS JÁ EXISTENTES;**

- O OBJETIVO É A IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS POTENCIAIS E A INTRODUÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS, ANTECIPANDO-SE A EXPOSIÇÃO AO RISCO AMBIENTAL.



RECONHECIMENTO

ESTA ETAPA ENVOLVE A IDENTIFICAÇÃO E A EXPLICITAÇÃO, DOS RISCOS EXISTENTES NOS AMBIENTES DE TRABALHO.

AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS NESTA ETAPA SÃO:

- A DETERMINAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS POSSÍVEIS FONTES GERADORAS;**
- TRAJETÓRIAS E MEIOS DE PROPAGAÇÃO;**
- CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E DO TIPO DE EXPOSIÇÃO;**
- IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES E DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES EXPOSTOS AO RISCO;**
- OBTENÇÃO DE DADOS EXISTENTES NA EMPRESA;**
- INDICATIVOS DE POSSÍVEL COMPROMETIMENTO DA SAÚDE DECORRENTES DO TRABALHO;**
- POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE RELACIONADOS AOS RISCOS IDENTIFICADOS.**



RECONHECIMENTO

- A DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES NA EMPRESA E DAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES PARA AUMENTAR A SUA EFICIÊNCIA NA REDUÇÃO OU ELIMINAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS E INFORMAÇÕES OBTIDAS NOS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- MAPAS DE RISCOS AMBIENTAIS.
- LEVANTAMENTOS DE RISCOS NOS POSTOS DE TRABALHO.
- ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR.



RECONHECIMENTO

- NOTA: “NR-9, ITEM 9.1.2.1 – QUANDO NÃO FOREM IDENTIFICADOS RISCOS AMBIENTAIS NAS FASES DE ANTECIPAÇÃO OU RECONHECIMENTO, DESCRITAS NO ITEM 9.3.2 E 9.3.3.

- O PPRA PODERÁ RESUMIR-SE ÀS ETAPAS PREVISTAS NAS ALÍNEAS “A” (ANTECIPAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS RISCOS) E “F” (REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS) DO SUB-ITEM 9.3.1.

Exemplo de planilha para Reconhecimento dos Riscos:

Identificação do Risco	Causa/Fonte Geradora	Tipo de Exposição	Trabalhadores Expostos
Ruído	Motores dos Caminhões, transito de veículos	Contínua	Auxiliar de Produção
Óleos Básicos	Medição do nível de temperatura dos tanques	Intermitente	Auxiliar de Produção



AVALIAÇÃO DOS RISCOS

ENVOLVE O MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS VISANDO:

- DETERMINAÇÃO DA INTENSIDADE DOS AGENTES FÍSICOS;**
- A CONCENTRAÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS, VISANDO O DIMENSIONAMENTO DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES;**
- A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DEVERÁ SER REALIZADA SEMPRE QUE NECESSÁRIA PARA COMPROVAR O CONTROLE DA EXPOSIÇÃO OU A INEXISTÊNCIA DOS RISCOS IDENTIFICADOS NA ETAPA DE RECONHECIMENTO;**
- DIMENSIONAR A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES E SUBSIDIAR O EQUACIONAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTROLE.**



AVALIAÇÃO DOS RISCOS

A AVALIAÇÃO DEVERÁ CONSIDERAR AS SEGUINTE ATIVIDADES:

A - DEFINIR E PLANEJAR A ESTRATÉGIA DE QUANTIFICAÇÃO DOS RISCOS, BASEANDO-SE NOS DADOS E INFORMAÇÕES COLETADOS NA ETAPA ANTERIOR;

B - QUANTIFICAR A CONCENTRAÇÃO OU INTENSIDADE ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS COMPATÍVEIS AOS RISCOS IDENTIFICADOS E UTILIZANDO-SE DE TÉCNICAS INDICADAS A SEGUIR;

C - VERIFICAR SE OS VALORES ENCONTRADOS ESTÃO EM CONFORMIDADE COM OS LIMITES DE TOLERÂNCIA ESTABELECIDOS E O TEMPO DE EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES;

D - VERIFICAR SE AS MEDIDAS DE CONTROLE IMPLANTADAS SÃO EFICIENTES.



AVALIAÇÃO DOS RISCOS

NESTA FASE DE AVALIAÇÃO, É PRIMORDIAL CARACTERIZAR, ATRAVÉS DE METODOLOGIAS TÉCNICAS, À EXPOSIÇÃO DE TRABALHADORES A AGENTES DE RISCO, CONSIDERANDO-SE OS LIMITES DE TOLERÂNCIA E O TEMPO DE EXPOSIÇÃO.

DEVERÁ SER TRANSCRITA A CONCLUSÃO QUANTO À CARACTERIZAÇÃO DE DANO À SAÚDE DO TRABALHADOR.

EXEMPLO DE PLANILHA PARA AVALIAÇÃO DO AGENTE FÍSICO RUÍDO:

SETOR	LOCAL	NÍVEL DE RUÍDO		TIPO DE RUÍDO		LT (NR-15)		MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES
		MÉDIO DB(A)	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	CONTÍNUO / INTERMITENTE	IMPACTO	(8 H) DB(A)	MÁXIMO DB(A)	
ADMINISTRATIVO	TESOURARIA	54,0	8 HORAS	X		85,0	115,0	NÃO NECESSÁRIAS

(REGISTRAR O TIPO DE INSTRUMENTAL UTILIZADO, MARCA, MODELO E CALIBRAGEM)

EXEMPLO DE PLANILHA PARA O AGENTE FÍSICO CALOR:

CAUSA FONTE GERADORA	TIPO DE EXPOSIÇÃO	N.º TRAB. EXPOSTOS	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA	MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES
ESTUFA	CONTINUA	2	°C	VENTILAÇÃO GERAL DILUIDORA

Obs: Registrar o tipo de instrumental utilizado, marca, modelo e calibragem.

Caso não exista o agente registrar comentário pertinente.

EXEMPLO DE PLANILHA PARA AGENTES QUÍMICOS:

Causa Fonte Geradora	Tipo De Exposição	N.º Trab. Expostos	Avaliação Quantitativa	Medidas De Controle Existente
Cabine De Pintura	Continua	1	Ppm	Proteção Respiratória
Peneiramento	Intermitente	2	Mg/M³	Enclausuramento

**Obs: Registrar o tipo de instrumental utilizado, marca, modelo e calibragem.
Caso não exista o agente registrar comentário pertinente.**

EXEMPLO DE PLANILHA PARA OS AGENTES BIOLÓGICOS:

Local	Causa/Fonte Geradora	Tipo de Exposição	N.º Trab. Expostos	Avaliação Qualitativa	Medidas de Controle
Ambulatório	Pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas	Permanente	2	Grau Máximo	Mascaras e Luvas Especiais

Obs: Indicar mensuração de acordo com Quadro I, II e Anexo da NR-7 e/ou Anexo 14 da NR-15.

Caso não exista registrar comentário pertinente.

18 – TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DOS AGENTES

TÉCNICA DA MEDIÇÃO

- 1 - Medir a Intensidade / Concentração da Fonte**
- 2 - Medições Ambientais**
- 3 - Medição da Exposição**

OBJETO DA MEDIÇÃO

- 1 - Máquina**
- 2 - Ambientes**
- 3 - Pessoas**

APLICAÇÃO

- 1 - Avaliação do efeito que tem uma máquina ou processo no ambiente**
- 2 - Avaliação do ambiente geral**
- 3 - Avaliação da exposição das pessoas em seu posto de trabalho individual**

18 – TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DOS AGENTES

RUÍDO

A DOSE E O NÍVEL DE PRESSÃO SONORA MÉDIO DEVERÃO SER OBTIDOS ATRAVÉS DE UTILIZAÇÃO DE AUDIODOSÍMETRO, OU DE DECIBELÍMETRO COM OS SEGUINTE AJUSTES:

- - CURVA DE COMPENSAÇÃO "A".
- - EXPOSIÇÃO TIPO CONTÍNUA DE 5 DB(A) DE RELAÇÃO AMPLITUDE/DOBRO DE TEMPO (Q).
- - CONTAGEM DA DOSE A PARTIR DE 80 DB(A).
- - DOSE DE 100% PARA 8 H DE EXPOSIÇÃO A 85 DB(A).

O EMPREGADO PORTADOR DO AUDIODOSÍMETRO DEVERÁ SER ACOMPANHADO DURANTE TODO O TEMPO, NÃO PODENDO DESVIAR-SE DE SUA ROTINA DE TRABALHO.

SELEÇÃO DO PONTO DE MEDIÇÃO E A LOCALIZAÇÃO DO OBJETO DE MEDIDA SÃO REGIDAS PELO OBJETIVO QUE TENHA A MEDIÇÃO. AS MEDIÇÕES DA EXPOSIÇÃO DEVERÃO SER FEITAS PRÓXIMA DA ORELHA DO TRABALHADOR A UMA DISTÂNCIA DE 5 A 10 CMS.

18 – TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DOS AGENTES

AGENTES QUÍMICOS

PODE SER UTILIZADOS MONITORES DE DIFUSÃO PASSIVA OU MÉTODOS DE AMOSTRAGEM INSTANTÂNEA PARA AVALIAÇÃO DE CAMPO DOS EMPREGADOS.

O EMPREGADO PORTADOR DO MONITOR DEVERÁ SER ACOMPANHADO DURANTE TODO O TEMPO, NÃO PODENDO DESVIAR-SE DE SUA ROTINA DE TRABALHO.

A METODOLOGIA E TEMPO DE AMOSTRAGEM DEVERÃO SEGUIR AS NORMAS DA FUNDACENTRO, E/OU ACGIH.

APÓS AMOSTRAGEM, OS MONITORES DEVERÃO SER AVALIADOS POR LABORATÓRIOS RECONHECIDOS NACIONAL OU INTERNACIONALMENTE.

NÃO É RECOMENDADO A UTILIZAÇÃO DE TUBOS COLORIMÉTRICOS PARA AVALIAÇÃO DOS AGENTES.

19 - CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS

-ENVOLVE A ADOÇÃO DE MEDIDAS NECESSÁRIAS E SUFICIENTES PARA A ELIMINAÇÃO OU REDUÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS;

-DEVEM SER ADOTADAS MEDIDAS DE CONTROLE QUANDO FOREM IDENTIFICADOS OS RISCOS POTENCIAIS NA FASE DE ANTECIPAÇÃO;

-QUANDO FOREM CONSTATADOS RISCOS EVIDENTES A SAÚDE NA FASE DE RECONHECIMENTO;

-QUANDO OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS FOREM SUPERIORES AOS VALORES LIMITES PREVISTOS NA NR-15 OU NA ACGIH (*AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS*) E,

-QUANDO, ATRAVÉS DO CONTROLE MÉDICO DA SAÚDE, FICAR CARACTERIZADO O NEXO CAUSAL ENTRE DANOS OBSERVADOS NA SAÚDE E DOS TRABALHADORES E A SITUAÇÃO DE TRABALHO A QUE ELES FICAM EXPOSTOS.

19 - CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS

DEVERÃO AINDA SEREM PROPOSTAS MEDIDAS NECESSÁRIAS E SUFICIENTES PARA A ELIMINAÇÃO, MINIMIZAÇÃO OU CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS SEMPRE QUE FOR VERIFICADA UMA OU MAIS DAS SEGUINTE SITUAÇÕES:

- RISCOS POTENCIAIS NA FASE DE ANTECIPAÇÃO**
- QUANDO FOREM CONSTATADOS RISCOS EVIDENTES A SAÚDE NA FASE DE RECONHECIMENTO,**
- QUANDO OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS FOREM SUPERIORES AOS VALORES LIMITES PREVISTOS NA NR-15 OU NA *ACGIH (AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS)*.**

19 - CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS

- QUANDO, APÓS A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS AGENTES, FOR CONSTATADA EXPOSIÇÃO ACIMA DOS NÍVEIS DE AÇÃO, QUAIS SEJAM: PARA AGENTES QUÍMICOS, METADE DOS LIMITES DE TOLERÂNCIA; PARA RUÍDO, A DOSE DE 0,5.
- FINALMENTE QUANDO, ATRAVÉS DO CONTROLE MÉDICO DA SAÚDE, FICAR CARACTERIZADO O NEXO CAUSAL ENTRE DANOS OBSERVADOS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES E A SITUAÇÃO DE TRABALHO A QUE ELES FICAM EXPOSTOS.

19 - CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS

SEGUEM ALGUNS EXEMPLOS DE MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM CONSIDERADAS:

- SUBSTITUIÇÃO DO AGENTE AGRESSIVO;**
- MUDANÇA OU ALTERAÇÃO DO PROCESSO OU OPERAÇÃO;**
- ENCLAUSURAMENTO DA FONTE;**
- SEGREGAÇÃO DO PROCESSO OU OPERAÇÃO;**
- MODIFICAÇÃO DE PROJETOS;**
- LIMITAÇÃO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO;**
- UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL;**



**AS MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM
IMPLANTADAS DEVEM OBEDECER A
SEGUINTE ORDEM HIERÁQUICA:**

I – MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVO;

**II – MEDIDAS DE CARÁTER ADMINISTRATIVO OU DE
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO; E**

III - UTILIZAÇÃO DE EPI.

20 – NÍVEL DE AÇÃO

É O VALOR ACIMA DO QUAL DEVERÃO SER INICIADAS AS MEDIDAS PREVENTIVAS DE FORMA A MINIMIZAR A PROBABILIDADE DE QUE AS EXPOSIÇÕES A AGENTES AMBIENTAIS ULTRAPASSEM OS LIMITES DE EXPOSIÇÃO TAIS COMO:

- MEDIÇÕES PERIÓDICAS DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL;**
- TREINAMENTO DOS TRABALHADORES;**
- ACOMPANHAMENTO MÉDICO COM MONITORAMENTO BIOLÓGICOS APROPRIADOS.**
- OS NÍVEIS ADOTADOS SÃO OS PREVISTOS NA NR – 9.**
 - A) AGENTES QUÍMICOS: METADE DOS LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAIS ADOTADOS.**
 - B) RUÍDO: DOSE DE 0.5 (50% DE DOSE) DO LIMITE DE TOLERÂNCIA PREVISTO PARA A JORNADA DE TRABALHO.**

CATEGORIAS E INTERPRETAÇÃO DO GRAU DE RISCO

GRAU DE RISCO	CATEGORIA	SIGNIFICADO
0	Insignificante	Fatores do ambiente ou elementos materiais que não constituem nem um incômodo nem um risco para a saúde ou integridade física
1	Baixo	Fatores do ambiente ou elementos materiais que constituem um incômodo sem ser uma fonte de risco para a saúde ou integridade física
2	Moderado	Fatores do ambiente ou elementos materiais que constituem um incômodo podendo ser de baixo risco para a saúde ou integridade física
3	Alto ou Sério	Fatores do ambiente ou elementos materiais que constituem um risco para a saúde e integridade física do trabalhador, cujos valores ou importâncias estão notavelmente próximos dos limites regulamentares
4	Muito Alto ou Crítico	Fatores do ambiente ou elementos materiais que constituem um risco para a saúde e integridade física do trabalhador, com uma probabilidade de acidente ou doença elevada

PRIORIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS PARA O PPRA

GRAU DE RISCO	PRIORIDADE	DESCRIÇÃO
0 e 1	Baixa	Não é necessária a realização de avaliações quantitativas das exposições
2	Média	A avaliação quantitativa pode ser necessária porém não é prioritária. Será prioritária somente se for necessário para verificar a eficácia das medidas de controle e demonstrar que os riscos estão controlados
3	Alta	Avaliação quantitativa prioritária para estimar as exposições e verificar a necessidade ou não de melhorar ou implantar medidas de controle
4	Baixa	Avaliação quantitativa não é prioritária, não é necessário a realização de avaliações quantitativas para demonstrar a exposição excessiva e a necessidade de implantar ou melhorar as medidas de controle
	Alta	A avaliação quantitativa somente será prioritária para o grau de risco 4 quando for relevante para planejamento das medidas de controle a serem adotadas ou para registro da exposição

DEFINIÇÃO DAS CATEGORIAS DE RISCO DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO

CATEGORIA	SITUAÇÃO NÃO AVALIADA	SITUAÇÃO AVALIADA
I – Irrelevante (Controle de rotina)	<ul style="list-style-type: none">- Quando o agente não representa risco potencial de dano à saúde, nas condições usuais, descritas em literatura, ou pode representar apenas um aspecto de desconforto e não de risco.	<ul style="list-style-type: none">- Quando o agente foi identificado mas é quantitativamente desprezível frente aos critérios técnicos;- Quando o agente se encontra sob controle técnico e abaixo do nível de ação
II – De Atenção (Controle Preferencial /Monitoramento)	<ul style="list-style-type: none">- Quando o agente representa um risco moderado à saúde, nas condições usuais, descritas na literatura, não causando efeitos agudo;- Quando o agente não possui LT (valor teto) e o valor de LT (média ponderada) é consideravelmente alto (centenas de ppm);- Quando não há queixas aparentemente relacionadas com o agente.	<ul style="list-style-type: none">- A exposição se encontra sob controle técnico e acima do nível de ação, porém abaixo do limite de tolerância.



III – Crítica
(Controle Primário)

- Quando o agente pode causar efeitos agudos/possui LT (valor teto), ou valores de LT muito baixos (alguns ppm);
- Quando as práticas operacionais/condições ambientais indicam aparentemente descontrole de exposição;
- - Quando não há queixas específicas/indicadores biológicos de exposição excedidos.

- A exposição não se encontra sob controle técnico e está acima do LT (média ponderada), porém abaixo do valor máximo ou valor teto.

IV – Emergencial
(Controle de Urgência)

- Quando envolve exposição a carcinogênicos;
- Nas situações aparentes de risco grave e iminente;
- Quando há risco aparente de deficiência de oxigênio;
- Quando o agente possui efeitos agudos, baixos LT e IDLH (concentração imediatamente perigosa à vida/saúde) e as práticas operacionais ou situações ambientais indicam aparente descontrole de exposição;
- - Quando as queixas são específicas e freqüentes, com indicadores biológicos de exposição excedidos.

- A exposição não se encontra sob controle técnico e está acima do valor teto/ valor máximo/IDLH.

PRIORIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE

GRAU DE RISCO	PRIORIDADE	DESCRIÇÃO
0 e 1	Baixa	A implantação da medida de controle não é necessária ou manter as medidas já existentes
2	Média	A implantação de medida de controle é necessária porém a prioridade é baixa. Manter as medidas já existentes
3	Alta	A implantação de medida de controle é necessária e a prioridade é média, ou a melhoria das medidas já existe
4	Muito Alta	Medida de controle necessária e a prioridade é alta. Devem ser adotadas medidas provisórias imediatamente

21 - PERIODICIDADE, FORMA DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PPRA

- O PPRA SERÁ REVISADO SEMPRE QUE NECESSÁRIO E PELO MENOS UMA VEZ AO ANO COM O OBJETIVO DE AVALIAR O SEU DESENVOLVIMENTO E REALIZAR OS AJUSTES NECESSÁRIOS;
- BEM COMO O MONITORAMENTO OU REAVALIAÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE IMPLEMENTADAS.

22 – ESTABELECIMENTO DO PLANO DE AÇÃO, METAS, PRIORIDADE E CRONOGRAMA

- DEVEM SER RELACIONADAS EM CRONOGRAMA CONFORME MODELO ABAIXO, AS METAS ESTABELECIDAS BEM COMO O PLANEJAMENTO PARA O CUMPRIMENTO DESTAS METAS.

- O OBJETIVO DESTAS RECOMENDAÇÕES É A MINIMIZAÇÃO OU A ELIMINAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES AOS RISCOS AMBIENTAIS.

22 - CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

- DEVEM SER RELACIONADAS EM CRONOGRAMA CONFORME MODELO ABAIXO, AS METAS ESTABELECIDAS BEM COMO O PLANEJAMENTO PARA O CUMPRIMENTO DESTAS METAS.

- O OBJETIVO DESTAS RECOMENDAÇÕES É A MINIMIZAÇÃO OU A ELIMINAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES AOS RISCOS AMBIENTAIS.



ITEM	ATIVIDADES/MEDIDAS DE CONTROLE	SETOR	RESPONSÁVEL	PROGRAMAÇÃO PARA OS MESES (PRAZO)
1	Proteção da Impressora	Adm.	Srta. Mônica	3 meses
2	Treinamento de Prevenção e Combate à Incêndios	Seg.	Sr. Júnior	6 meses
3	Palestras sobre Riscos de Acidentes	Todos	RH MED	3 em 3 meses

23 – REGISTRO DE REVISÕES DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O PPRA DEVERÁ POSSUIR, COMO PRIMEIRA PÁGINA, UM FORMULÁRIO DESTINADO AO REGISTRO DE ALTERAÇÕES DO SEU DESENVOLVIMENTO. ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER PREENCHIDO NA PERIODICIDADE MÁXIMA DE 1 (UM) ANO. DEVERÃO SER TRANSCRITAS NO CAMPO "RESULTADO DA REVISÃO", INFORMAÇÕES SOBRE AS SEGUINTE ANÁLISES:

- HOUVE ALTERAÇÃO DE LAY-OUT, PROCESSOS, ATIVIDADES, PRODUTOS MOVIMENTADOS /UTILIZADOS?**
- HÁ NECESSIDADE DE NOVAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS?**
- O PLANO DE AÇÃO FOI ATENDIDO?**

24 - RECOMENDAÇÕES GERAIS

EXEMPLOS DE TEXTOS:

- RECOMENDAMOS OBSERVAR AS MEDIDAS DE AÇÃO NO CORPO DO LAUDO, A FIM DE CONTROLE, NO INTUITO DE PRESERVARMOS A SAÚDE DOS TRABALHADORES.

- RESSALTAMOS AINDA QUE NÃO FORAM VERIFICADOS OUTROS AGENTES AMBIENTAIS, ALÉM DOS RELACIONADOS NO CORPO DESTE LAUDO.

- VERIFICAMOS QUE OS POSTOS DE TRABALHO SÃO BEM AREJADOS E - ORGANIZADOS E DE FORMA GERAL ADEQUADO AO TRABALHO PRETENDIDO, SEM PROBLEMAS DE ILUMINAÇÃO.

25. REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS

O REGISTRO DOS DADOS CONTIDOS NO DOCUMENTO-BASE DO PPRA DEVE SER MANTIDO ARQUIVADO PELO EMPREGADOR POR UM PERÍODO MÍNIMO DE 20 ANOS, BEM COMO AQUELES INERENTES AO TEMA, COMO OS LAUDOS TÉCNICOS DE AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS, ETC.

O DOCUMENTO-BASE DEVE SER APRESENTADO À CIPA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DURANTE UMA DE SUAS REUNIÕES, DEVENDO SUA CÓPIA SER ANEXADA AO LIVRO DE ATAS DESTA COMISSÃO OU AO EMPREGADO DESIGNADO PARA TAL FIM.

O REGISTRO DE DADOS DEVERÁ ESTAR SEMPRE DISPONÍVEL AOS TRABALHADORES INTERESSADOS OU SEUS REPRESENTANTES E PARA AS AUTORIDADES COMPETENTES.

25. REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS

DIVULGAÇÃO:

A DIVULGAÇÃO DOS DADOS PODE SER FEITA DE DIVERSAS MANEIRAS DEPENDENDO DO PORTE DO ESTABELECIMENTO,

AS MAIS COMUNS SÃO:

- TREINAMENTOS ESPECÍFICOS;**
- REUNIÕES SETORIAIS;**
- VIA TERMINAL DE VÍDEO PARA CONSULTA DOS USUÁRIOS;**
- REUNIÕES DE CIPA E SIPAT;**
- BOLETINS E JORNAIS INTERNOS;**
- PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE NOVOS EMPREGADOS;**
- PALESTRAS AVULSAS.**

26 - PLANEJAMENTO ANUAL, METAS E PRIORIDADES

- SÃO EM LINHAS GERAIS OS RESULTADOS QUE A EMPRESA DESEJA ATINGIR APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PPRA, CONFORME O CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÕES DE AÇÕES.

- AS RECOMENDAÇÕES EXISTENTES NO CRONOGRAMA DEVEM SER VERIFICADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PPRA E INDICAM UM POSSÍVEL CAMINHO A SER TRAÇADO, NÃO EXCLUINDO A POSSIBILIDADE DA EXISTÊNCIA DE OUTRAS QUE NÃO FORAM MENCIONADAS.

27 - EXAME, DISCUSSÃO DO PLANO CONCLUSÕES FINAIS

- O PRINCIPAL OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI FORNECER DADOS SOBRE A EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A QUE ESTÃO SUJEITOS OS TRABALHADORES;
- SERVINDO AINDA COMO FORMA DE AUDITORIA ANUAL AO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS;
- A RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO PRESENTE DOCUMENTO QUE FOI CONFECCIONADO PELO ENG. FULANO DE TAL, CREA/RJ N.º 99.999, RESTRINGE-SE EXCLUSIVAMENTE AS AVALIAÇÕES E RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELO MESMO;
- FICANDO SOB INTEIRA RESPONSABILIDADE DA EMPRESA A IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE CORREÇÃO.

27 - EXAME, DISCUSSÃO DO PLANO CONCLUSÕES FINAIS

- PELA ANÁLISE ACIMA, (NÃO) FORAM ENCONTRADOS AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS OU BIOLÓGICOS CAPAZES DE, EM VIRTUDE DE SUA NATUREZA, CONCENTRAÇÃO OU INTENSIDADE E DE TEMPO DE EXPOSIÇÃO, CAUSAR DANOS À SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS.



28. BIBLIOGRAFIA

- DEVEM SER INFORMADOS TODOS OS DOCUMENTOS, LIVROS, APOSTILAS E OUTROS MATERIAIS CONSULTADOS, DURANTE A ELABORAÇÃO DO PPRA.

- DEVEM SER INFORMADO AS NORMAS DA FUNDACENTRO E DA ABNT MAIS USADAS EM HIGIENE OCUPACIONAL:

29. DATA DO DOCUMENTO

- DATAR E COLOCAR A DATA DE REALIZAÇÃO DO DOCUMENTO, QUE SERÁ A DATA DO DOCUMENTO-BASE.

30. ASSINATURA DO PROFISSIONAL

- O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPRA, DEVERÁ ASSINAR O PPRA NESTE CAMPO INCLUINDO O NÚMERO DE SEU REGISTRO NO RESPECTIVO CONSELHO DE CLASSE.